



Relatório de Auditoria nº. 02/2012 - AUDIN

A

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Diretoria de Planejamento e Administração dos câmpus

O presente relatório visa demonstrar os exames realizados no que concerne ao desempenho dos veículos da UTFPR, analisando-se tabelas do Relatório de Gestão 2011, dando-se cumprimento ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (X.6.6.05 – Transportes), o qual foi apreciado pela Controladoria Regional da União no Estado do Paraná e aprovado pelo Conselho Universitário da UTFPR.

1) Introdução

Os exames foram realizados nos meses de abril a junho de 2012, por meio de informações constantes no Relatório de Gestão 2011, bem como pela expedição da Solicitação de Auditoria 21, a qual buscou informações e documentos dos câmpus a respeito da temática apresentada.

As técnicas de auditoria utilizadas foram, em especial, a análise documental, indagação oral e escrita, inspeção física e exame dos registros e correlação das informações obtidas.

A auditoria atentou-se aos seguintes escopos:

- a) Análise do demonstrativo da frota (tabela 187 do Relatório de Gestão 2011) e os respectivos custos;
- b) Estudo sobre a viabilidade na locação de veículos, com motorista e combustível;
- c) Preenchimento dos anexos da IN n.º 03, de 15 de maio de 2008, pelos câmpus;
- d) Verificação da guarda e conservação dos veículos.

2) Resultado dos Exames

O exame da frota da Instituição é uma questão relevante, ante a materialidade e risco passíveis de auditoria. Materialidade, pois possuem alto valor patrimonial e de manutenção, e risco, pela frequência do uso e manutenção dos bens. Para melhor visualização, serão demonstrados os exames realizados por assunto:

2.1 – Dos custos da frota

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo R\$ km	Observações da Audin
							Despesas* (R\$)			
Apucarana	Traffic	AGG 3516	1996	G	449,01	1.752	2.291,74	3,9	1,31	Justificar consumo elevado de combustível (houve revisão?)
Dois Vizinhos	Parati	AFC-3037	1995	G	0	0	0	0	0	Pelo fato de estarem zerados os quilômetros rodados e as despesas com o veículo, informar se o veículo está em desuso.
	Trator Agrale 4100	-	-	-	630,6	261	1.242,28	0,41	7,76	Não há informação do ano e tipo de combustível, e confirmar se é km rodados ou horas trabalhados.
	Trator John Deer 5600	-	-	-	1.556,00	647	3.065,32	0,42	4,74	Não há informação do ano e tipo de combustível, e confirmar se é km rodados ou horas trabalhados.
	Trator New Holland	-	-	-	2.030,00	414	3.999,10	0,2	9,66	Não há informação do ano e tipo de combustível, e confirmar se é km rodados ou horas trabalhados.
	Trator Yahmar	-	-	-	410	150	807,7	0,37	5,38	Não há informação do ano e tipo de combustível, e confirmar se é km rodados ou horas trabalhados.
	Trator Agrale 4100	-	-	Diesel	215	210	423,55	0,98	2,02	Não a informação do ano do veículo, e confirmar se é km rodados ou horas trabalhados.
Francisco Beltrão	Parati	ADO 6385	1995	A	52,08	70	117,94	1,34	1,68	Justificar consumo elevado de combustível (houve revisão?)
	Palio	ANK 8689	2006	Flex	0	0	0	0	0	Pelo fato de estarem zerados os quilômetros rodados e as despesas com o veículo, informar se o veículo está em desuso.
	F4000	AAX 7395	1985	D	0	0	0	0	0	Pelo fato de estarem zerados os quilômetros rodados e as despesas com o veículo, informar se o veículo está em desuso.
	Gol	COV 3936	2004	G	0	0	0	0	0	Pelo fato de estarem zerados os quilômetros rodados e as despesas com o veículo, informar se o veículo está em desuso.
Guarapuava	Kombi	ACV-5465	1992	A	42,88	73	90	1,7	1,23	Justificar consumo elevado de combustível (houve revisão?)
Medianeira	Palio Weekend	AIX-1231	1999	A	0	0	0	0	0	Pelo fato de estarem zerados os quilômetros rodados e as despesas com o veículo, informar se o veículo está em desuso.
	Ônibus Scania	BXC-7507	1984	D	1.030,43	2.538	9.844,43	2,46	3,88	Custo do quilômetro rodado acima da média.
Toledo	Blazer	CJE-2800	1995	G	445,15	768	1.269,30	1,73	1,65	Justificar consumo elevado de combustível (houve revisão?)
	Palio weekend	AIX-1231	1999	A	508,04	1.841	1.054,15	3,62	0,57	Justificar consumo elevado de combustível (houve revisão?)
	F4000	HQV-6374	1985	D	64,3	18	131,2	0,28	7,29	Justificar consumo elevado de combustível (houve revisão?)

*No Total de despesas estão inclusos os gastos com combustível, lubrificantes e manutenções em geral.

Observando a tabela 187 do Relatório de Gestão 2011, averiguou-se que os câmpus Apucarana, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Medianeira e Toledo, possuíam veículos com alto consumo de combustível, bem como alto custo por quilometragem. Em relação às respostas dos câmpus, podemos citar as seguintes:

Câmpus	Justificativas dos câmpus
Apucarana	Do total de despesas com o veículo oficial Traffic foi de R\$ 1.220,46 com combustíveis, R\$ 793,81 com manutenção e conservação e R\$ 277,47 com licenciamento/seguro obrigatório R\$ 277,47, totalizando R\$ 2.291,74. O baixo desempenho de 3,9 Km por litro de combustível foi justificado quando do envio do relatório de Gestão ipsis litteris: “Deu-se uma maior prioridade para utilização do veículo quando do transporte de alunos no perímetro urbano, devido às suas características, o que por si só contribuiria para reduzir a eficiência no que tange ao consumo de combustível. Todavia, o tanque de combustível virou o ano com aproximadamente 3/4 de capacidade, contribuindo para prejudicar a média.”
Dois Vizinhos	O veículo Parati foi leiloado. As demais informações dos veículos foram preenchidas, conforme anexo no final deste documento.
Francisco Beltrão	Todos os veículos sinalizados estão parados. Decidiu-se leiloar o veículo Parati, pelo alto custo de manutenção. Quanto ao Palio, F4000 e Gol, os mesmos também estão em processo para leilão.
Guarapuava	Concordou com o alto custo do veículo Kombi, devido ao duplo carburador e conversão de gasolina para etanol.
Toledo	Justifica-se o custo elevado considerando que o mesmo inclui a manutenção periódica, como troca de óleo e filtros. O cartão do veículo “Blazer” foi utilizado como cartão genérico para abastecimentos dos equipamentos de jardinagem (trator, cortador de grama e roçadeira), enquanto providenciava-se o cartão próprio para esse fim. Tanto o Palio, como a F4000 foram incorporados à frota do Câmpus de Toledo na metade do exercício 2011, estando ainda em fase de ajustes quanto a controles de abastecimento e manutenção. O câmpus não especificou se fará o desfazimento do veículo Palio Weekend recebido de Medianeira ou o colocará em uso. Quanto ao custo do ônibus Scania, o câmpus concordou com o custo por quilometragem acima da média

Em relação ao Câmpus Apucarana, a mesma informou que contabilizou em “Despesas” no Relatório de Gestão os custos com seguro obrigatório e licenciamento anual, além de combustíveis e manutenção em geral. Todavia, na observação no Relatório de Gestão 2011 não há menção de que se incluem despesas com seguro obrigatório ou licenciamento anual dentro da coluna “Despesas”, conforme trecho: “*No Total de despesas estão inclusos os gastos com combustível, lubrificantes e manutenções em geral”.

Quanto ao Câmpus Medianeira, este informou que houve transferência patrimonial do veículo Palio Weekend para o Câmpus Toledo. Por meio de informação por e-mail, em 03/07/2012, o Câmpus Toledo informou o seguinte: “O Veículo (Palio Weekend) está em utilização no Câmpus, limitado a curtas distâncias, estamos analisando toda a frota que está ficando sucateada para verificar a possibilidade de renovação da mesma. (os custos de utilização serão avaliados no decorrer do exercício de 2012)”.

Outrossim, o Câmpus Toledo informou que utilizava cartão do veículo “Blazer” para abastecimento de equipamentos de jardinagem. Por meio de informação por e-mail, em 03/07/2012, o câmpus informou que providenciou cartão genérico para esses fins. Recomenda-se que os câmpus não utilizem cartão próprio de veículos para outros fins, pois desvirtuará a média de consumo e custo do veículo.

Considerando que as máquinas agrícolas (tratores) possuem medida de valor diferenciada – horas ao invés de quilometragem –, recomenda-se a exclusão destes da tabela de demonstrativo da frota ou informados em tabela própria.

Outras recomendações serão propostas no item 3 do presente relatório referentes ao fortalecimento dos controles internos administrativos.

2.2 Estudos sobre a viabilidade na locação de veículos

A respeito do custo-benefício dos serviços e atividades da instituição, esta AUDIN questionou os câmpus sobre a viabilidade de locação de veículos com combustível e motorista. Os resultados foram os seguintes:

Demonstrativo dos Custos da Frota de Veículos								
Câmpus	UG	Quantidade total de veículos (RG 2011)	Valor Patrimonial atualizado da frota (Siorg) (R\$)	Despesas (RG 2011) (R\$)	Custo Mensal de Motoristas Terceirizados (Dirplad) (R\$)	Custo Anual de Motoristas Terceirizados (R\$)	Totais Anuais Despesas+ Motoristas Terceirizados (R\$)	Média de Custo Mensal (R\$)
AP	150149	4	200.542,00	21.418,77	0,00	0,00	21.418,77	1.784,90
CM	153251	7	486.805,47	35.349,01	4.843,08	58.116,96	93.465,97	7.788,83
CP	153176	7	372.656,00	39.906,57	3.178,75	38.145,00	78.051,57	6.504,30
CT	154358	13	564.638,00	95.747,88	12.530,24	150.362,88	246.110,76	20.509,23
DV	153991	13	440.337,31	49.108,94	2.804,62	33.655,44	82.764,38	6.897,03
FB	150151	9	392.280,00	18.090,02	3.028,86	36.346,32	54.436,34	4.536,36
GV	152134	3	201.430,00	1.936,78	0,00	0,00	1.936,78	161,40
LD	150148	6	356.189,02	14.686,29	1.837,66	22.051,92	36.738,21	3.061,52
MD	153029	8	482.066,00	58.897,46	0,00	0,00	58.897,46	4.908,12
PB	153177	10	631.409,37	88.721,61	2.922,44	35.069,28	123.790,89	10.315,91
PG	153178	4	215.785,00	15.794,98	0,00	0,00	15.794,98	1.316,25
TD	150150	6	267.178,00	21.423,88	3.714,17	44.570,04	65.993,92	5.499,49
Total	-	90	4.611.316,17	461.082,19	34.859,82	418.317,84	879.400,03	73.283,34

Os câmpus de Curitiba, Guarapuava e Pato Branco já realizaram estudos nesse sentido e concluíram pela desvantagem na contratação desses serviços. Nesse prisma, alguns câmpus salientaram a falta desse serviço em suas regiões. Os demais câmpus não realizaram tais estudos, por entenderem não vantajosos à Administração.

Desta feita, esta AUDIN concluiu que a locação de veículos é mais onerosa à Administração do que a aquisição de veículos e posterior contratação de serviço terceirizado de motorista.

2.3 Preenchimentos dos Anexos da IN n.º 03/2008

Considerando que estamos sob a égide da IN n.º 03/2008, esta AUDIN questionou se os câmpus preenchem os Anexos da referida norma, visto que são controles importantes para assegurar os dados e o acompanhamento dos veículos institucionais.

Pelas respostas recebidas, a maioria dos câmpus não utiliza o Sistema Frota, exceto Curitiba, Medianeira e Pato Branco. Os que preenchem o Anexo II são: Apucarana, Cornélio Procopio, Guarapuava, Londrina e Toledo. Os que possuem controle pelos relatórios da Ticket Car são: Campo Mourão, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Ponta Grossa.

Pela falta de padronização nos câmpus, recomenda-se que a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração construa formulários e controles uniformizados, conforme a IN n.º 03/2008, com o intuito de os câmpus da UTFPR possuir mesma linguagem e mesmos controles internos administrativos.

2.4 Da manutenção dos veículos institucionais

Em relação às revisões e manutenção de veículos da UTFPR, questionou-se acerca de controles, regularidade e periodicidade das mesmas. Pelas informações colacionadas, todos os câmpus fazem a higienização e lavagem dos veículos regularmente, bem como as revisões são realizadas sistematicamente como ação preventiva.

2.5 Do controle de pneus

Considerando a materialidade e relevância no valor dos pneus dos veículos, foi questionado sobre a existência de um controle especial quanto a esse bem, com histórico de troca de pneus, valores pagos e periodicidade na troca.

Dentre as respostas recebidas, os câmpus que alegaram não possuírem controle de pneus são: Apucarana, Curitiba, Dois Vizinhos e Toledo. Os demais citaram controles por meio da Ticket Car e Sistema Frota. Os câmpus Curitiba e Pato Branco informaram possuir estoque. Os que informaram realizar rodízio de pneus regularmente foi Campo Mourão, Cornélio Procópio e Francisco Beltrão.

Reitera-se o risco na falta de acompanhamento da vida útil dos pneus, o que pode acarretar em trocas desnecessárias, aumentando o custo na manutenção do veículo.

2.6 Da Guarda e Conservação

Quanto à guarda e conservação da frota, foram realizadas perguntas acerca das condições dos espaços em que são estacionados os veículos. As respostas foram às seguintes:

- a) 75% dos câmpus possuem estacionamento coberto;
- b) 83% dos câmpus informaram que os veículos estão livres de árvores, calhas ou estruturas que possam fazer cair objetos ou deterioradores sobre o veículo;
- c) 42% dos veículos ficam expostos à água da chuva; e
- d) 50% dos câmpus possuem câmeras de segurança.

Com o fim de melhorar a conservação dos veículos institucionais, recomenda-se que os estacionamentos sejam todos cobertos, livres de ações deterioradoras (como queda de objetos, frutas, ações de animais, água da chuva), bem como haja monitoramento por meio de vigilância.

2.7 Do Licenciamento Anual e Seguro Obrigatório – DETRAN/PR

Averiguou-se junto ao Câmpus Curitiba que há pagamento do licenciamento anual e seguro obrigatório por meio de despachante. Outrossim, constatou-se que os câmpus de AP, TD, MD, PB, CM e FB, realizam pagamento dos referidos encargos diretamente ao Detran/PR, CNPJ nº. 78.206.513/0001-40.

Sob o manto do princípio da economicidade, recomenda-se que os câmpus realizem acompanhamento dos vencimentos dos referidos encargos, inclusive multas e pontuação na CNH dos condutores, por meio de controle próprio, deixando de utilizar serviço terceirizado de despachante, por ser custoso e desnecessário.

3) Recomendações

Isto posto e considerando a relevância na matéria concernente ao serviço de transportes, recomenda-se as seguintes ações, conforme já mencionado anteriormente:

- a) Considerando que as máquinas agrícolas (tratores) possuem medida de valor diferenciada – horas ao invés de quilometragem –, recomenda-se que esses veículos sejam apartados em lista própria nos próximos relatórios de gestão, calculando-se devidamente o custo do veículo;

- b) Recomenda-se ao Câmpus Apucarana para que não inclua despesas com licenciamento anual e seguro obrigatório no cálculo de desempenho dos veículos, a fim de padronizar com os demais câmpus, conforme orientação no Relatório de Gestão 2011;
- c) Recomenda-se, a todos os câmpus, que não utilizem cartão próprio de veículos para outros fins (como abastecimento de roçadeiras, geradores, etc.), pois desvirtuará a média de consumo e custo do veículo;
- d) Que a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração construa formulários e controles uniformizados, conforme a IN n.º 03/2008, com o intuito de os câmpus da UTFPR possuir mesma linguagem e mesmos controles internos administrativos;
- e) Que os estacionamentos sejam todos cobertos, livres de ações deterioradoras (como queda de objetos, frutas, ações de animais, água da chuva), bem como que haja monitoramento por meio de vigilância;
- f) Que haja fortalecimento nos controles internos administrativos no que concerne no acompanhamento e registro da troca de pneus de cada veículo por meio de controle próprio;
- g) Recomenda-se controle efetivo dos “cartões genéricos” da Ticket Car, com indicação da destinação do produto/serviço, o que deve ser padronizado pela Pró-reitoria de Planejamento e Administração e encaminhado aos câmpus;
- h) Recomenda-se, a todos os câmpus, o cadastro de condutores que utilizam os veículos a fim de evitar, ao máximo, que nos relatórios da Ticket Car falte a identificação dos mesmos como os denominados “motorista não encontrado” e “usuário genérico”. A identificação e designação de servidores autorizados merecem o cadastro na Ticket Car como forma de acompanhar efetivamente a utilização dos veículos oficiais, bem como para acompanhar a data de validade da CNH;
- i) Recomenda-se que os câmpus que utilizem de serviço de despachante deixem de fazê-lo, sob o prisma da economicidade, e passem a realizar acompanhamento dos vencimentos do licenciamento anual e seguro obrigatório, inclusive multas e pontuação na CNH dos condutores, por meio de controle próprio.

4) Conclusão

Concluimos do presente trabalho a consistência do Relatório de Gestão, com recomendações, sendo que os câmpus justificaram o alto consumo de combustível e alto custo por quilometragem dos veículos. Ainda, percebeu-se que a locação de veículos, com motorista e combustível, não é viável à instituição em razão da demanda do serviço de transportes, oferta de empresas para a prestação de serviços, e não satisfazer o custo-benefício para a Administração. Por fim, acredita-se que é possível realizar algumas melhorias em questões de controle, guarda e conservação dos veículos oficiais.

Curitiba, 10 de julho de 2012.

Tiago Hideki Niwa
Auditor

Sadi Daronch
Chefe da Auditoria Interna